

INVESTIMENTO E APOIO EMPRESARIAIS PARA GARANTIA DA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL 2020 – 2023

ANEXOS METODOLÓGICOS



Fundação

**José Luiz
Setúbal**

ANEXOS METODOLÓGICOS

ANEXO I - CRIAÇÃO E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS **03**

ANEXO II - UTILIZAÇÃO DO CHAT GPT **13**

ANEXO III - REVISÃO DO BANCO DE DADOS **28**



CRIAÇÃO E DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Para organizar e estruturar esse banco de dados, foram criados identificadores únicos para cada elemento mapeado, garantindo a rastreabilidade das informações. O identificador “id_emp” foi atribuído a cada empresa financiadora ou apoiadora de ações de SSAN, permitindo sua vinculação aos casos registrados. Já o “id_ini”, foi desenvolvido para diferenciar as iniciativas entre si. Quando uma mesma ação era realizada por mais de uma empresa, sua linha era replicada no banco conforme o número de empresas envolvidas, mantendo o “id_ini” igual em todas as linhas, enquanto o “id_emp” variava. Isso possibilitou a detecção de quais empresas participaram de certa iniciativa sem inflar artificialmente o total mapeado. Além disso, foi criado o “id_mob”, um identificador destinado a agrupar iniciativas financiadas ou apoiadas por diferentes empresas e que, apesar de apresentarem características distintas, incorporavam um mesmo movimento de mobilização externa. Essas mobilizações eram frequentemente promovidas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) ou associações e envolviam diversas ações sob um mesmo propósito. Um exemplo disso é o Dia de Cooperar, organizado pela Organização das Cooperativas do Brasil. Nesse evento, diferentes cooperativas financiaram e realizaram ações diversas, porém todas estavam integradas ao mesmo movimento.

Durante todo o período da pesquisa, as variáveis foram criadas e ajustadas conforme necessário. Quando uma ação não se encaixava em nenhuma das categorias existentes, os pesquisadores discutiam se era necessário redefinir seu significado, ou, como última opção, criar uma nova categoria. Isso, pois um dos objetivos principais da pesquisa era classificar as ações em poucas variáveis e categorias para possibilitar sua comparação. Os nomes das variáveis foram padronizados com base no modelo SNAKE case, o que assegura consistência na nomenclatura e facilita a manipulação dos dados.

VARIÁVEIS SOBRE AS INICIATIVAS

Na variável de “Tipo de iniciativa”, a categoria “Suporte organizacional” foi criada para classificar ações que envolviam apenas a doação de dinheiro a organizações, sem qualquer outra atividade adicional. Se uma ação empre-

sarial incluísse tanto a transferência de verba irrestrita ou a manutenção da estrutura da beneficiária, quanto outra atividade, essa ação era classificada em outra categoria na variável “Tipo de iniciativa”, mas ainda assim era marcada na variável “Apoio institucional”, que se referia à ação incluir apoio institucional. Esse foi o caso de iniciativas que, além de doarem dinheiro, conectaram agricultores familiares ao mercado, realizaram pesquisas sobre biodiversidade em fazendas, e promoveram debates sobre o tema de atuação da organização beneficiária, por exemplo. Para as ações de tipo “suporte organizacional”, o local da sede da organização beneficiária era considerado o local de realização da ação.

As variáveis “Iniciativa envolve produção de commodities?”, “Iniciativa envolve clientes da empresa?”, “Iniciativa envolve fornecedores/cooperados?”, “Iniciativa envolve comunidades nas quais a empresa está localizada?”, “Iniciativa envolve funcionários internos?” foram criadas após os pesquisadores observarem que muitas ações descritas nos relatórios empresariais estavam direcionadas à cadeia de produção. A equipe julgou ser relevante analisar se as ações de produção de alimento geravam commodities, produzidos e comercializados em grandes quantidades, se as iniciativas envolviam stakeholders da empresa e se estavam voltadas para seu corpo de funcionários ou para o público externo.

A definição de “commodity” utilizada durante a pesquisa foi criada com base nos artigos “Commodities Versus Differentiated Products” (Hofstrand, 2019) e “The Economist explains: What makes something a commodity?” (The Economist, 2017). Em acordo com os relatores de direitos humanos da ONU, os pesquisadores entenderam que água é um bem comum, e não um commodity. Além disso, segundo a Lei Nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, água é “um bem de domínio público”, “um recurso natural limitado, dotado de valor econômico”.

Além das ações que indicavam explicitamente o envolvimento de clientes, também foram incluídas nesta variável ações que ofereciam serviços ou produtos ao público em geral, como cartilhas abertas ou eventos online. Ações sem especificação de que os produtos arrecadados para doação foram fornecidos por clientes, mas que mencionavam que a coleta ocorreu nas lojas da empresa, também foram consideradas como envolvendo clientes.

As definições das variáveis “Iniciativa envolve fornecedores/cooperados?”, “Iniciativa envolve comunidades nas quais a empresa está localizada?”, “Iniciativa envolve funcionários internos?” e “Iniciativa envolve crianças e adolescentes?” foram aprimoradas com os significados atribuídos pela Global Reporting Initiative (GRI) para os termos “cadeia de fornecedores”, “fornecedor”, “comunidade

local”, “empregado”, “trabalhador” e “criança”. Tais conceitos foram retirados do documento “GRI 1: Fundamentos 2021” (2023), e contribuíram para a precisão das definições utilizadas nesta pesquisa, além de assegurarem seu alinhamento com os padrões internacionais.

As variáveis “Iniciativa envolve agricultores familiares?”, “Iniciativa envolve grupos demográficos específicos?”, “Iniciativa envolve grupos em situação de vulnerabilidade econômica?” e “Iniciativa envolve crianças e adolescentes?” foram baseadas na leitura dos três relatórios “Inquérito de Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 (VIGISAN)”, de autoria da Rede PENSAN, e dos relatórios “O Estado da Insegurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI)” de 2021, 2022 e 2023, da FAO. Esses documentos apontam que algumas populações têm maior exposição à Insegurança Alimentar e Nutricional. É o caso de moradores de áreas rurais e periféricas, grupos minoritários (como mulheres, grupos étnicos e pessoas com baixa escolarização), pessoas em situação de vulnerabilidade econômica (como dependentes de programas sociais), crianças e adolescentes. Além disso, os relatórios VIGISAN destacam que agricultores familiares também estão entre os grupos de risco.

Para a classificação de ações nas variáveis “Iniciativa envolve agricultores familiares?” e “O objetivo da ação é o fortalecimento da agricultura familiar?”, os pesquisadores utilizaram a compreensão de “agricultores familiares” da Lei Nº 11.326, de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

ART. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação dada pela Lei nº 12.512, de 2011)

IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

§ 1º O disposto no inciso I do caput deste artigo não se aplica quando se tratar de condomínio rural ou outras formas coletivas de propriedade, desde que a fração ideal por proprietário não ultrapasse 4 (quatro) módulos fiscais.

§ 2º São também beneficiários desta Lei:

- I -** silvicultores que atendam simultaneamente a todos os requisitos de que trata o caput deste artigo, cultivem florestas nativas ou exóticas e que promovam o manejo sustentável daqueles ambientes;
- II -** aquicultores que atendam simultaneamente a todos os requisitos de que trata o caput deste artigo e explorem reservatórios hídricos com superfície total de até 2ha (dois hectares) ou ocupem até 500m³ (quinhentos metros cúbicos) de água, quando a exploração se efetivar em tanques-rede;
- III -** extrativistas que atendam simultaneamente aos requisitos previstos nos incisos II, III e IV do caput deste artigo e exerçam essa atividade artesanalmente no meio rural, excluídos os garimpeiros e faiscadores;
- IV -** pescadores que atendam simultaneamente aos requisitos previstos nos incisos I, II, III e IV do caput deste artigo e exerçam a atividade pesqueira artesanalmente;
- V -** povos indígenas que atendam simultaneamente aos requisitos previstos nos incisos II, III e IV do caput do art. 3º; (Incluído pela Lei nº 12.512, de 2011)
- VI -** integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais que atendam simultaneamente aos incisos II, III e IV do caput do art. 3º. (Incluído pela Lei nº 12.512, de 2011)."

Assim, apenas ações que declaravam envolver agricultores familiares foram consideradas nessa variável, não entrando ações para pequenos agricultores que não os familiares, por exemplo.

Inicialmente, foi criada a variável “Iniciativa envolve moradores de áreas rurais/periféricas?”, porém, ao classificarem as iniciativas, os pesquisadores perceberam que essa variável se sobrepunha às informações sobre ações voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, que geralmente vivem em zonas periféricas, e para agricultores familiares, que vivem em zonas rurais. Por isso, a variável foi excluída.

Os relatórios da Rede PENSSAN e da FAO também abordaram a questão do acesso à água potável e para plantação de alimentos e animais, essenciais para a garantia de SAN. Em resposta, a equipe incluiu ações relacionadas ao acesso à água no mapeamento, adicionando a variável “O objetivo da iniciativa é o acesso à água?”. Ações que forneciam água potável foram consideradas como doação de alimentos ligadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2.2, que trata da segurança nutricional. Ações ligadas ao fornecimento de água para a produção poderiam estar relacionadas aos ODS 2.3, 2.4 e 2.5, a depender de quem eram os beneficiários e do processo do provimento da água, que por vezes envolvia a plantação de mudas nativas ao redor de nascentes e o tratamento da água.

A variável “O objetivo da iniciativa é a adoção de melhores práticas/princípios de responsabilidade empresariais?” foi criada a partir da análise dos relatórios empresariais, que indicavam que diversas ações eram focadas na sustentabilidade e na responsabilidade social ao longo da cadeia de produção. Ações que implementavam rastreabilidade e certificação de fornecedores são exemplos disso.

As variáveis “Benefício social”, “Benefício ambiental” e “Benefício de governança da empresa” foram elaboradas a partir do conceito de ESG (Environmental, Social, and Governance), que, em tradução livre, significa “Ambiental, Social e Governança”. Suas definições foram baseadas nas descrições de “Environmental issues”, “Social issues” e “Corporate governance issues” presentes no documento Who Cares Wins, considerado um documento seminal sobre ESG elaborado pelas Nações Unidas em 2004. A criação delas permite a avaliação do impacto das empresas do setor alimentício para a garantia de segurança alimentar e nutricional, uma vez que elas normalmente se declaram alinhadas à agenda ESG. Uma vez que a definição do “Social” fornecida pelo documento estava muito ampla,

Todas as ações do tipo “suporte organizacional” tiveram como principal mecanismo a “Doação de recursos”. Além disso, a categoria “Empréstimos e subsídios” foi criada a partir da leitura dos relatórios empresariais, que mencionam ações de apoio na obtenção de crédito ou na concessão de crédito com juros reduzidos para agricultores, por exemplo. Ainda sobre a variável “Principal mecanismo de

atuação”, a equipe identificou a necessidade de criar a categoria “Produção/disseminação/implementação de práticas sustentáveis” como uma derivação mais específica da categoria “Produção e/ou disseminação de conhecimento”. A diferença entre elas é que a categoria de práticas sustentáveis está voltada para capacitações e implementações de práticas sustentáveis (como a implementação do rastreio da cadeia e da agricultura regenerativa, e o reaproveitamento de resíduos). A categoria de produção e disseminação de conhecimento abrange uma gama mais ampla de conhecimentos não necessariamente ligados à sustentabilidade (como cursos sobre hortas comunitárias, pesquisas e congressos científicos, e campanhas de conscientização).

As variáveis “Ano de início da iniciativa”, “Ano de fim da iniciativa”, “Status da iniciativa” e “Iniciativa de longa duração (2 anos ou mais)?” foram criadas a partir do entendimento de que ações com maior duração geralmente são mais bem estruturadas e possuem maior potencial de transformação do local ou público-alvo. A produção desse dado é relevante para entender o impacto das ações financiadas pelo setor privado e a relação entre a duração delas e outras características, como seus tipos, objetivos e mecanismos, por exemplo.

Essas variáveis foram respondidas com base nos relatórios e sites empresariais e se referiam à iniciativa empreendida, e não ao ano de realização do financiamento. Por exemplo: se um projeto ocorreu entre 2019 e 2023, mas a empresa investigada o financiou apenas em 2021, o ano de início da ação é 2019 e o de fim, 2023, sendo uma ação de longa duração. São uma exceção os casos de tipo “suporte organizacional”, pois os pesquisadores compreenderam que a doação de dinheiro se tratava do financiamento de uma instituição, se constituindo como um tipo distinto dos demais tipos de ação. Assim, nesses casos, as quatro variáveis mencionadas foram classificadas como “n/a” (não se aplica).

Inicialmente, a variável “Tipo de organização executora” teve suas categorias criadas pela equipe com base em buscas nos relatórios e sites empresariais. No entanto, foi percebida a necessidade de diferenciação jurídica das instituições, visto que, por vezes, o nome fantasia não refletia a constituição jurídica oficial. Assim, as categorias foram refeitas com base no Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de cada organização. Quando a informação não foi encontrada, a categoria marcada foi “s/i” (sem informação).

A caracterização dos elos da cadeia do alimento foi concebida com base na metodologia publicada pela FAO (2019), que segmenta a cadeia entre os elos “Produção agrícola e colheita, abate ou captura”, “Armazenamento e transporte”,

“Processamento e embalagem”, “Atacado e varejo”, e “Consumo: domésticos e serviços de alimentação”. A partir dela e da análise prévia dos dados coletados, a equipe optou por adotar a seguinte divisão: “Produção de alimento”, “Armazenamento”, “Logística”, “Processamento”, “Varejo” e “Consumo”.

Normalmente, todas as iniciativas que envolviam o elo eram marcadas com “sim” na coluna correspondente. Considerava-se que o elo estava envolvido se ao menos uma parte da ação acontecesse nele, mesmo que brevemente. Porém, os elos “Armazenamento” e “Logística” são uma exceção, uma vez que muitas ações envolvem essas etapas, mas não são ações voltadas para eles. Por exemplo, ações de varejo armazenam e transportam alimentos, mas continuam sendo de varejo, e não de armazenamento ou logística. Para evitar distorções no estudo, apenas ações que destacavam o armazenamento e a logística como etapas relevantes foram classificadas nessas variáveis.

Além disso, a equipe decidiu classificar como relacionadas à “Produção de alimento” ações voltadas à capacitação de agricultores rurais, e ao “Consumo” ações de capacitação da população e consumidores em geral. Inicialmente, todas as ações de capacitação eram associadas ao elo do consumo, por estarem relacionadas à disseminação e consumo de ideias. Porém, ao se tratar de capacitações direcionadas aos agricultores, ficou claro que essas estavam mais relacionadas à produção, uma vez que o foco não era o consumidor ou a comunidade acadêmica, mas sim os produtores de alimentos. Dessa forma, a classificação foi revisada.

A variável “Estado de atuação” foi respondida com base na descrição da ação. Em casos de alcance nacional, como em grandes campanhas e capacitações e aplicativos online, a categoria “n/a” foi adotada e todas as regiões foram marcadas. Quando a ação envolvia os cooperados da cooperativa financiadora e/ou apoiadora, mas a descrição não especificava o local, todos os estados de atuação da cooperativa foram marcados. Para ações do tipo “Apoio institucional”, a localização registrada foi a da sede da organização que recebeu o financiamento. Quando não foi possível precisar a informação, como nos casos em que apenas o bioma era informado, a categoria “s/i” adotada, tanto na variável “Estado de atuação”, quanto nas variáveis das regiões.

As variáveis dos ODS foram avaliadas com rigor, garantindo que uma ação fosse classificada como relacionada a um ODS apenas se realmente tivesse esse objetivo. No entanto, interpretar os ODS não é uma tarefa simples. Em várias ocasiões, os pesquisadores consultaram novamente as definições dos objetivos nos sites da ONU e do Ipea, que serviram de base para as decisões descritas a seguir.

A compreensão do ODS 2.2 foi expandida, pois sua descrição originalmente focava em um público muito específico. No entanto, a ideia de nutrição era crucial e, por isso, apenas a primeira parte, que trata de “acabar com todas as formas de má-nutrição”, foi considerada.

Para o ODS 2.3, pequenos cooperados também foram considerados como pequenos produtores. Esta variável foi aplicada apenas em ações que mencionavam diretamente agricultores familiares ou pequenos agricultores. Quando essa informação não era explícita, a classificação foi feita se a ação visava aumentar a produtividade e a renda dos cooperados, e a empresa analisada era uma cooperativa composta por pequenos cooperados.

O ODS 2.4 foi considerado nos casos das ações que garantiam ou incentivavam a adoção de práticas sustentáveis relacionadas à produção de alimentos. Foram consideradas tanto as ações que estavam ligadas diretamente às produções das empresas financiadoras e/ou apoiadoras, quanto aquelas que eram realizadas por produtores terceiros e fornecedores. As ações que tinham como objetivo a disseminação de práticas sustentáveis na produção também foram marcadas nessa variável, como por exemplo a capacitação de agricultores para novas técnicas sustentáveis ou então a recuperação de nascentes e áreas verdes nas propriedades. Ações que apoiavam produtores a se certificarem ou que promoviam políticas internas de fornecedores/compras também foram inclusas já que são formas de disseminarem práticas sustentáveis e auditáveis em seus parceiros.

Tendo como referência a Lei 10.831, que considera como “sistema orgânico de produção agropecuária todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não-renovável, empregando, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente”, ações que envolviam a produção de alimentos orgânicos foram também consideradas como relacionadas ao ODS 2.4.

Inicialmente, os pesquisadores associaram ao ODS 2.5 todas as iniciativas relacionadas à manutenção da diversidade de plantas e animais. No entanto, após um processo de reflexão e com base na descrição dos ODS feita pelo Ipea, a

equipe entendeu que esta variável se referia apenas à diversidade relacionada à produção alimentar. Assim, as classificações foram revistas e iniciativas que não estavam diretamente ligadas à produção foram excluídas.

Embora a relação da iniciativa com o ODS 2 ser o critério para o seu mapeamento ou não, muitas também estavam relacionadas ao ODS 12. Por isso, elas foram categorizadas em relação a ele também. O ODS 12.2, que se refere à gestão sustentável e ao uso eficiente dos recursos naturais, foi considerado apenas em iniciativas que promoviam o uso eficiente de recursos naturais, como água e terra, não bastando a ação apenas estimular a gestão sustentável.

De forma similar à separação dos objetivos das ações em “Redução de perdas”, “Redução de desperdícios” e “Reaproveitamento”, a categorização das ações foi específica quanto aos ODS 12.3 e 12.5. O ODS 12.3 foca na redução de perda e desperdício de alimentos, enquanto o ODS 12.5 trata da redução de resíduos. Todas as ações relacionadas à prevenção de perdas e/ou desperdícios foram vinculadas ao ODS 12.3, enquanto aquelas relacionadas ao reaproveitamento de alimentos ou resíduos da produção foram vinculadas ao ODS 12.5. Em geral, as ações associadas ao ODS 12.3 estavam relacionadas à redistribuição de alimentos próprios para consumo, mas que seriam descartados, além de campanhas de conscientização sobre o desperdício. No caso do ODS 12.5, uma ação típica foi a produção de adubo.

O ODS 12.6, que incentiva empresas a adotar práticas sustentáveis e integrar informações de sustentabilidade em seus relatórios, foi aplicado tanto a grandes empresas quanto a pequenas, incluindo fazendas de cooperados.

Por fim, em relação ao ODS 12.8, que visa garantir a todos o acesso à informação relevante para o desenvolvimento sustentável, foram consideradas apenas as ações voltadas para a sociedade civil, e não para empresas, mesmo que pequenas, como no caso de alguns cooperados. Ações voltadas à conscientização de agricultores familiares foram consideradas como “sim”.

VARIÁVEIS SOBRE AS EMPRESAS

A variável “Tem capital aberto (está listada na B3)?” foi criada com a ideia de que as empresas com capital aberto são avaliadas e ranqueadas segundo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Assim, essa variável poderia ser utilizada para compreender se há alguma diferença entre as ações financiadas por empresas listadas na B3 e por empresas não listadas.

Foram coletadas as Classificações Nacionais das Atividades Econômicas (CNAE) de cada empresa e criadas as variáveis “É uma cooperativa?” e “É uma multinacional?” para caracterizar o porte e o funcionamento das empresas, permitindo a comparação das ações realizadas pelos diferentes tipos empresariais.

De forma similar à caracterização das ações por elos da cadeia do alimento, foram criadas variáveis relacionadas às atividades comerciais realizadas pelas empresas. Além dos elos “Produção de alimento”, “Armazenamento”, “Logística”, “Processamento”, “Varejo” e “Consumo”, foi criada também a variável “Produção de insumos”. Estudando os relatórios e sites empresariais, a equipe compreendeu que algumas empresas produziam insumos para a agricultura e pecuária, mas que apenas os vendiam, não realizando, portanto, a produção de alimentos. Assim, o elo “Produção de insumos” precede a “Produção de alimento”.

Além disso, como todas as empresas armazenam e transportam seus produtos, foram consideradas relacionadas aos elos “Armazenamento” e “Logística” apenas as empresas que possuíam grandes silos e que transportavam os produtos para fora do país (por meio de navios, por exemplo). Assim, de forma similar à classificação das ações, as atividades empresariais foram relacionadas a esses elos apenas quando eram muito relevantes.

As variáveis “A empresa declara que ela priorizou o combate à insegurança alimentar em 2020/21/22/23?” foram respondidas com base nos objetivos e missão declarados nos sites e relatórios empresariais. Essas informações foram coletadas a partir da declaração explícita de quais os pilares de atuação, qual a matriz de materialidade e quais os ODS apoiados pela empresa em cada ano. Assim, mesmo que uma empresa não tenha realizado nenhuma ação para a garantia de SAN, caso ela tenha declarado que prioriza a SAN, a variável foi marcada como “sim”, e o contrário também foi aplicado. Caso não tenha sido possível encontrar a declaração de prioridades da empresa, a categoria “não” foi marcada. Caso não tenha sido identificado um relatório anual da empresa, a opção “s/i” (sem informação) foi marcada na coluna do respectivo ano. Inicialmente, essa variável era genérica e questionava se o combate à insegurança alimentar era uma prioridade para a empresa. No entanto, ao analisar os relatórios, os pesquisadores perceberam que as prioridades das empresas podiam mudar ao longo do tempo. Por isso, decidiram separar os dados em diferentes variáveis, uma para cada ano, de 2020 a 2023.

UTILIZAÇÃO DO CHAT GPT

Em maio de 2024, a equipe de pesquisadores começou a testar o Chat GPT-4. Para se preparar, eles completaram o curso “Introduction to Chat GPT” no Data Camp. Em seguida, testaram a plataforma tradicional do Chat GPT e o Data Analyst, mas decidiram usar a versão tradicional após não perceberem diferenças significativas nos resultados. Durante os testes, a equipe rodou 27 prompts (listados abaixo) para mapear iniciativas de sete empresas que já haviam sido analisadas manualmente. Essas empresas foram escolhidas por terem pelo menos cinco iniciativas mapeadas cada e disponibilizarem relatórios de atividades ou sustentabilidade em formato PDF aberto. Prompts mais genéricos e curtos geraram mais resultados do que os específicos sobre SAN. A equipe não conseguiu identificar um padrão nos erros do Chat GPT ao coletar os dados, o que dificultou a compreensão dos motivos para a exclusão de iniciativas empresariais que deveriam ter sido listadas.

Em uma segunda etapa, foram testados quatro prompts que pareciam responder melhor em relatórios de quatro empresas. Dentre o grupo inicial de sete empresas, duas foram eleitas por terem o maior número de ações já mapeadas manualmente pela equipe e duas por terem tido todas as iniciativas mapeadas manualmente também mapeadas pelo Chat GPT.

Abaixo estão os resultados dos testes realizados com os quatro últimos prompts em quatro empresas. A coluna “Número de ações original” mostra a quantidade de ações mapeadas manualmente pela equipe. A coluna “Número de ações original GPT” exibe a quantidade de ações mapeadas pelo Chat GPT que já haviam sido previamente coletadas manualmente pela equipe. Já a coluna “Número de ações GPT adicionou” apresenta a quantidade de ações que não haviam sido coletadas pela equipe, mas que a ferramenta identificou e que realmente deveriam ter sido mapeadas. O mesmo padrão se aplica às colunas em verde, que tratam das certificações das empresas.

EMPRESA	Nº DE AÇÕES ORIGINAL	Nº DE AÇÕES ORIGINAIS GPT	Nº DE AÇÕES GPT ADICIONOU	Nº DE CERTIFICAÇÕES ORIGINAL	Nº CERTIFICAÇÕES ORIGINAIS GPT	Nº DE CERTIFICAÇÕES GPT ADICIONOU	MELHOR PROMPT
A	6	6	9	N/A	N/A	9	②
B	4	4	7	N/A	N/A	0	②
C	17	6	5	2	2	0	④
D	13	11	6	1	1	2	②

Os quatro prompts utilizados na segunda etapa foram os seguintes:

1 “ Registre todas as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, feiras, eventos, capacitações, cursos, selos, etc. descritos no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece. ”

2 “ Quais as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos, etc. descritas no documento? Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece. ”

3 “ Quais as “ações”, “iniciativas”, “projetos”, “programas”, “campanhas”, “doações”, “arrecadações”, “articulações”, “parcerias”, “atividades”, “certificações”, “selos”, etc. descritas no documento? Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece. ”

4 “ Traga todos os excertos sobre ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos, etc. descritos no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece. ”

O prompt que obteve melhor resultado em três empresas foi o seguinte:

Quais as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos etc. descritas no documento? Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.

**Com base nesse prompt, foi criado o seguinte prompt final:**

Identifique quais as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos etc. descritas no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.



Com o *prompt* finalizado, os pesquisadores criaram um chat para cada relatório anual empresarial, anexaram o PDF aberto e enviaram junto ao prompt. Após a primeira resposta do Chat GPT, eles enviavam o *prompt* “Você pode listar mais iniciativas?”, e só então analisavam as respostas. Esse protocolo evitava que as respostas fossem influenciadas por informações anteriores geradas pelo Chat GPT e incentivava o mapeamento de mais ações. A partir das respostas geradas, a equipe verificava nos relatórios empresariais se as ações de fato deveriam ser mapeadas ou não. Além disso, como descrito na seção de Metodologia, a equipe realizava buscas por palavras-chave para garantir que todas as ações fossem encontradas. O passo a passo está descrito abaixo.

Por fim, os pesquisadores tentaram testar a categorização das iniciativas pelo Chat GPT, solicitando que a ferramenta classificasse uma ação já mapeada anteriormente de acordo com os tipos criados pela equipe (projeto, programa, campanha e articulação multissetorial). No entanto, os resultados não foram satisfatórios e a tentativa foi descontinuada. O prompt utilizado está abaixo e o nome da ação foi ocultado.

Todos os prompts para mapeamento das iniciativas:

- 01** “Estou preparando um documento para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas. Gostaria de mapear todas as ações que aparecem no documento e apresentá-las com descritivos feitos literalmente pela própria empresa no documento. Os resultados podem ser tabulados apresentando página em que aparecem, nomes das iniciativas (ações, projetos, programas, campanhas, parcerias, certificações, selos, etc.) e descrição das atividades. Além disso, entram todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas”.
-
- 02** “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. O objetivo é compreender quais os tipos de ação filantrópica mais realizados pelo setor privado. Entram todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas. Tabule todas as ações que aparecem no documento e as apresente com descritivos feitos literalmente pela própria empresa no documento, a página em que aparecem e nomes das iniciativas. Tais iniciativas devem ser classificadas em uma coluna como projetos, programas, campanhas ou articulações multissetoriais. Em outra coluna, coloque os estados específicos nos quais a ação foi realizada. Em outra coluna, coloque a quais itens do ODS a ação se relaciona literalmente”.
-
- 03** “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. O objetivo é compreender quais os tipos de ação filantrópica mais realizados pelo setor privado. Entram todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de

territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; classificação da ação como projeto, programa, campanha ou articulação multissetorial; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece; organizações parceiras na realização da ação (se houver); estados específicos nos quais a ação foi realizada; a quais itens do ODS 2 a ação se relaciona literalmente. Exemplo: nome da ação: “Doação de alimentos não perecíveis para a unidade de tratamento a pacientes da Covid-19”; classificação da ação: “projeto”; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento: “Também realizamos a doação de alimentos não perecíveis e ar-condicionado para a unidade de tratamento a pacientes da Covid-19 no Hospital São Vicente de Paulo, em Cruz Alta (RS).”; a página em que o descritivo aparece: “p. 9”; organizações parceiras na realização da ação: “não se aplica”; estados específicos nos quais a ação foi realizada: “Rio Grande do Sul”; a quais itens do ODS 2 a ação se relaciona literalmente: “2.1”.

04 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. O objetivo é compreender quais os tipos de ação filantrópica mais realizados pelo setor privado. Entram todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; classificação da ação como projeto, programa, campanha ou articulação multissetorial; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece; organizações parceiras na realização da ação (se houver); locais específicos nos quais a ação foi realizada; a quais itens do ODS 2 a ação se relaciona literalmente”.

05 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. O objetivo é compreender quais os tipos de ação filantrópica mais realizados pelo setor privado. Entram todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece”.

06 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece”.

07 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações que distribuem alimentos, água e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional e a segurança hídrica de pessoas, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de

tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece.”

08 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações que distribuem alimentos, água potável e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional e o saneamento básico, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece.”

09 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações (iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ações ligadas ao ODS 2 da ONU, certificações, etc.) relacionadas à segurança alimentar e nutricional, incluindo acesso à água potável e saneamento básico e produção sustentável. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece. Atente para o fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item do documento.”

10 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações que garantem o acesso ao saneamento básico, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo

da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece.”

11 “Você é um pesquisador da Universidade de São Paulo e está preparando um relatório para avaliar as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Tabule todas as ações que distribuem alimentos, água potável e refeições, aumentam a produtividade e a renda de agricultores, auxiliam na sustentabilidade de territórios e plantações, garantem o acesso ao alimento, garantem a segurança nutricional e o saneamento básico, geram conscientização sobre alimentação saudável, recuperam áreas de mata nativa e mananciais, entre outros. Todas as ações relacionadas ao ODS 2 da ONU devem ser mapeadas, sejam elas relevantes ou não, grandes ou não. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação e as colunas são, respectivamente: nome da ação; descritivo da ação feito literalmente pela empresa no documento; a página em que o descritivo aparece.”

12 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas apenas no Brasil. Tabule todas as ações (iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ações ligadas ao ODS 2 da ONU, certificações, etc.) relacionadas à segurança alimentar e nutricional, incluindo acesso à água potável e saneamento básico, produção sustentável e aumento da renda de agricultores. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação escrito literalmente no documento; a página em que o descritivo aparece. Atente para o fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item do documento e pegue todas as informações sobre a ação.”

13 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas apenas no Brasil. Tabule todas as ações (iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ações ligadas ao ODS 2 da ONU, certificações, etc.) relacionadas à segurança alimentar e nutricional, incluindo acesso à água potável e saneamento básico, produção sustentável e aumento da renda de agricultores. Exemplos de ações: arrecadação de alimentos, distribuição de cestas básicas, capacitação em

bioinsumos, entre outros. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação escrito literalmente no documento; a página em que o descritivo aparece. Atente para o fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item do documento e pegue todas as informações sobre a ação.”

14 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas apenas no Brasil. Tabule todas as ações (iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ações ligadas ao ODS 2 da ONU, certificações, selos, etc.) relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Isso inclui acesso à água potável e saneamento básico, produção sustentável, capacitação de pessoas, aumento da renda de agricultores, arrecadação e doação de alimentos e cestas básicas, criação e aplicação de bioinsumos, manutenção da biodiversidade, plantação de alimentos, troca de conhecimento, feiras e congressos, entre outros. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece. Atente para o fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item do documento e pegue todas as informações sobre a ação. Pegue todas as ações descritas no documento. Não invente ações.”

15 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Siga as instruções na ordem que aparecem:

1. Respeite às seguintes regras:

- a. Não invente informações;
- b. Não deixe de fora nenhuma ação;
- c. Não resuma informações, traga o descritivo exato contido no documento;
- d. Atente ao fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item.

2. Seguindo as regras citadas:

- a. Encontre todas as ações realizadas pela empresa. As ações podem ser iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades,

capacitações, feiras, eventos, exposições, cursos, ações voluntárias, certificações, selos, entre outras.

- b. Selecione as ações relacionadas aos temas: segurança alimentar e nutricional, acesso à água potável, saneamento básico, empoderamento, produção sustentável, capacitação, ODS 2, fome, comida, alimento, orgânico, reaproveitamento, agricultura, agricultores, camponeses, produtores rurais, produtividade, biodiversidade, produção de alimentos, aumento da renda de agricultores, renda, arrecadação e doação de alimentos e cestas básicas, voucher, bioinsumos, manutenção da diversidade de animais e plantas, produção, educação rural, cooperativismo, cooperativas, agricultura, pecuária, sementes, plantação de alimentos, produção de conhecimento, difusão de conhecimento.
3. **Apresente os resultados em formato de tabela** em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

16 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Siga as instruções na ordem que aparecem:

1. **Respeite às seguintes regras:**
 - a. Não invente informações;
 - b. Inclua todas as ações;
 - c. Não resuma informações, traga o descritivo exato contido no documento;
 - d. Atente ao fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item.
2. **Tabule todas as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ligadas aos ODS 2.1 e 2.2 da ONU e relacionadas à segurança alimentar e nutricional.** Isso inclui acesso à água potável, arrecadação e doação de alimentos e cestas básicas, plantação e criação de hortas de alimentos orgânicos, conscientização e capacitação sobre alimentação e nutrição, feiras, entre outros.
3. **Apresente os resultados em formato de tabela** em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

17 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Siga as instruções na ordem que aparecem:

1. Respeite às seguintes regras:

- a. Não invente informações;
- b. Inclua todas as ações;
- c. Não resuma informações, traga o descritivo exato contido no documento;
- d. Atente ao fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item.

2. Tabule todas as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ligadas aos ODS 2.3, 2.4 e 2.5 da ONU e relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Isso inclui capacitação de pessoas, aumento da renda de produtores, empoderamento de grupos vulnerabilizados (exemplo: mulheres, negros, indígenas, comunidades, famílias rurais etc.), sustentabilidade da produção, práticas agrícolas resilientes, feiras e congressos, conservação da biodiversidade, entre outros.

3. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

18 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas no Brasil. Siga as instruções na ordem que aparecem:

1. Respeite às seguintes regras:

- a. Não invente informações;
- b. Não deixe de fora nenhuma ação;
- c. Não resuma informações;
- d. Traga o descritivo exato contido no documento;
- e. Atente ao fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item.

2. Seguindo as regras citadas:

- a. Encontre todas as ações realizadas pela empresa. As ações podem ser iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades,

capacitações, feiras, eventos, exposições, cursos, ações voluntárias, certificações, selos, entre outras.

- b. Selecione as ações relacionadas aos temas: segurança alimentar e nutricional, acesso à água potável, saneamento básico, empoderamento de grupos vulnerabilizados, produção sustentável e resiliente, capacitação de agricultores, ODS 2, fome, comida, alimento, orgânico, reaproveitamento, agricultura, agricultores, camponeses, produtores rurais, produtividade, biodiversidade, produção de alimentos, aumento da renda de agricultores, renda, arrecadação e doação de alimentos e cestas básicas, voucher, bioinsumos, manutenção da biodiversidade, produção, educação rural, cooperativismo, cooperativas, agricultura, pecuária, sementes, plantação de alimentos, produção de conhecimento, difusão de conhecimento.

3. **Apresente os resultados em formato de tabela** em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”
-

19 “Você é um pesquisador e está preparando um relatório para avaliar todas as ações voltadas ao tema da segurança alimentar e nutricional realizadas por empresas apenas no Brasil. Tabule todas as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, parcerias, atividades, ações voluntárias, ligadas aos ODS 2.1 e 2.2 da ONU e relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Isso inclui acesso à água potável, arrecadação e doação de alimentos e cestas básicas, plantação e criação de hortas de alimentos orgânicos, conscientização e capacitação sobre alimentação e nutrição, feiras e eventos, entre outros. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação escrito literalmente no documento; a página em que o descritivo aparece. Atente para o fato de que uma mesma ação pode ser descrita em mais de um parágrafo ou item do documento e pegue todas as informações sobre a ação.”

20 “Quais as ações relacionadas a doações de alimentos, doações de cestas básicas, alívio da fome e produção de hortas comunitárias são descritas no documento? Apresente todos os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

21 “Quais as ações relacionadas a doação de alimentos orgânicos, produção de alimentos orgânicos, nutrição das pessoas, conscientização sobre alimentação saudável são descritas no documento? Apresente todos os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

22 “Quais ações relacionadas a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos (inclusive mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores) são descritas no documento? Apresente todos os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

23 “Quais ações descritas no documento foram realizadas no Brasil e estão relacionadas ao ODS 2.4: “Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo”? Apresente todos os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

24 “Registre todas as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, feiras, eventos, capacitações, cursos, selos, etc. descritos no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

25 “Quais as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos, etc.

descritas no documento? Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

26 “Quais as “ações”, “iniciativas”, “projetos”, “programas”, “campanhas”, “doações”, “arrecadações”, “articulações”, “parcerias”, “atividades”, “certificações”, “selos”, etc. descritas no documento? Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

27 “Traga todos os excertos sobre ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos, etc. descritos no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

Passo a passo utilizado para o uso do Chat GPT:

01 Baixar os relatórios das empresas e verificar se todos são abertos. Caso não sejam, jogar no llovePDF e converter para “Desbloquear PDF” (se atentar a partes que continuam inacessíveis ao GPT).

02 Jogar o *prompt* e relatório no Chat GPT:
“Identifique quais as ações, iniciativas, projetos, programas, campanhas, doações, arrecadações, articulações, parcerias, atividades, certificações, selos, etc. descritas no documento. Apresente os resultados em formato de tabela em que cada linha é uma ação única e as colunas são, respectivamente: nome da ação citado no documento; descritivo completo da ação declarado no documento; a página em que o descritivo aparece.”

03 Depois que o Chat GPT responder, perguntar:
“Você pode listar mais iniciativas citadas no relatório?”

- 04** Nomear o chat como “empresa_ano”.
- 05** Buscar no relatório empresarial as ações listadas pelo Chat GPT e analisar se devem ser mapeadas ou não. Em caso positivo, mapear as ações com as descrições próprias dos documentos.
- 06** Buscar no relatório as palavras-chave (no singular e no plural): iniciativa; ação; programa; projeto; campanha; parceria; arrecadação; doação; renda; insumo; ODS; alimento; alimentação; cesta-básica.
- 07** Selecionar as ações que não foram mapeadas pelo Chat GPT e listá-las no banco de dados.
- 08** Classificar as ações.

Prompt para classificação das iniciativas

(foi apenas testado, mas não foi utilizado):

“Classifique a ação “x” como programa, projeto, campanha ou articulação multissetorial com base na explicação a seguir:

Programa: A iniciativa é um programa, ou seja, um guarda-chuva de vários projetos de mesma temática e periodicidade.

Projeto: A iniciativa é um projeto executado individualmente de forma focada.

Campanha: A iniciativa é uma campanha, normalmente de arrecadação de alimentos, de dinheiro ou de conscientização sobre alimentação saudável.

Articulação multissetorial: A iniciativa cria um espaço de articulação multissetorial, proporciona o encontro de diferentes atores.”

REVISÃO DO BANCO DE DADOS

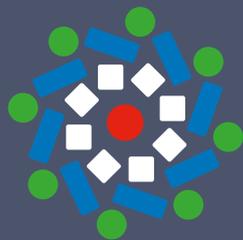
Para revisar a classificação das iniciativas coletadas na pesquisa, foram sorteadas 30 linhas do banco de dados usando um sorteador online. A amostra incluiu 10 casos financiados ou apoiados por cada setor empresarial (agronegócio, comércio varejista e alimentos e bebidas). Uma pesquisadora revisou as classificações das iniciativas selecionadas e identificou 39 possíveis pontos de erro em 15 das 30 ações analisadas, distribuídos de forma aleatória. Entre as 23 variáveis com erros, apenas três foram classificadas incorretamente em três casos cada, enquanto duas apresentaram erros em quatro ações cada. Após essa análise, os casos necessários foram discutidos e reclassificados em conjunto com outros dois pesquisadores.

Diante da alta taxa de erro identificada, a equipe decidiu revisar as classificações de todas as 681 ações registradas no banco de dados. Para isso, os dois pesquisadores responsáveis pela coleta das ações nos relatórios empresariais e classificação delas revisaram o trabalho um do outro.

Em seguida, 30 ações diferentes daquelas previamente analisadas foram sorteadas e revisadas. Nesta segunda amostra, oito erros pontuais foram encontrados em sete casos. Desses, apenas dois estavam relacionados à mesma variável, confirmando a aleatoriedade e a baixa incidência de problemas.

Após essa etapa, foram identificadas: 1) possíveis ações duplicadas, por meio da verificação de títulos semelhantes; e 2) ações executadas ou financiadas em parceria com empresas mapeadas, mas que não estavam nos relatórios da empresa parceira. Foram encontradas doze ações em parceria com empresas mapeadas, que foram duplicadas no banco de dados, mantendo o ID_ini, e uma ação triplicada, mas executada por diferentes empresas, o que gerou um ID_ini único.

Com base nesses resultados, a etapa de revisão foi concluída. No entanto, ajustes adicionais no banco de dados foram realizados durante a escrita do relatório, sem alterações significativas.



Fundação

**José Luiz
Setúbal**